



# Hashivenu

## News

Para oferecer o folheto em Leilui Nishmat, críticas, sugestões e recebimento por e-mail entre em contato conosco: hashivenunews@gmail.com.

## Informativo do Camp Hashivenu Nº 05

**Parashat:**  
**Vaetchanan**

**Datas**  
**Importantes**

**Tu Be`av**

**15 de Av**  
**22 de julho**

### Mensagem da parashá

**Nem todo sofrimento é ruim!**

Imaginem que estamos de jejum e na hora do almoço alguém aparece com uma refeição apetitosa na nossa frente, aquele cheirinho de comida gostosa. Assim fica mais difícil ainda!

Moshe Rabenu recebeu o duro castigo de não entrar em Erets Israel, não bastasse isso, Hashem ordenou-o que subisse num monte e avistasse toda terra.

Qual a necessidade disso? Talvez fosse melhor que Moshe nem visse Erets Israel? Para que fazê-lo sofrer mais?

O Talmud em Sotá ( 14 ) diz que o desejo de Moshe em entrar na terra de Israel era para ter a oportunidade de cumprir todas as mitsvot da Torá. Sendo assim insistiu com Hashem para que seu desejo fosse atendido. Porém, a resposta foi negativa.

Mesmo assim foi considerado como se tivesse cumprido todas as mitsvot!

Daqui aprendemos algo fantástico! Quando alguém sofre por não poder cumprir alguma mitsvá, nos céus é considerado como cumprida. O sentimento de falta daquela mitsvá se preenche de forma espiritual como se realmente a pessoa tivesse praticado aquela mitsvá.

Com Yaacov Avinu aprendemos este conceito. Quando saiu da casa de Lavan disse: "Com Lavan morei". A palavra "morei" em hebraico é "garti" que tem o valor numérico de 613. Assim Yaacov estava dizendo: - "Mesmo morando na casa de um rashá, consegui cumprir todas as mitsvot da Torá". Como assim? Yaacov estava fora de Erets Israel, então seria impossível ter cumprido todas mitsvot da Torá, já que muitas delas só podem ser praticadas em Israel?

A resposta está na nossa parashá, quando alguém sofre profundamente por não ter cumprido uma mitsvá, ela é considerado como feita.

Por isso Hashem mostrou a terra de Israel para Moshe Rabenu. Não foi para fazê-lo sofrer mais, e sim para lhe dar mais recompensa pelas mitzvot que seriam consideradas feitas por ele por causa de seu sofrimento de não poder estar lá.

Vendo a terra, Yerushalaim e todas as mitsvot que poderia estar fazendo, causou uma tristeza profunda em Moshe, que depois foi preenchida com alegria nos céus com se tivesse feito todas.

Que possamos nos consolar neste Shabat Nahamu por ainda não estarmos completos com o Beit Hamikdash e assim todo aquele que se enluta por Yerushalaim certamente verá a alegria de sua reconstrução.

*R. Chaim Vital Passy*

Acendimento



S.Paulo  
17:18hs.  
R. Janeiro  
17:06hs.

Shabat  
Shalom!

**Pensamento da semana**

Quem usa a voz mais alta, geralmente tem o argumento mais fraco.

# Histórias incríveis do R. Mordechai Eliahu ZT"l

## Rachel na Faixa de Gaza

Esta história ocorreu durante Chanucá do ano de 2008.

Nos últimos três dias da festa, rav Mordechai Eliahu ZT"l (que estava hospitalizado na época) pediu para visitar o kever (tumba) Rachel nos horários que lhe era permitido. Seus familiares, mesmo sem entender o motivo, cumpriram seu desejo.

Naqueles mesmos dias, comandos de elite israelenses haviam desencadeado uma operação na Faixa de Gaza, com o objetivo de resgatar o soldado sequestrado Guilad Shalit e eliminar alvos terroristas.

Após essa operação, espalharam-se boatos de unidades que haviam sido guiadas por uma desconhecida que indicava quais construções eram seguras e em quais havia armadilhas com explosivos. Quando lhe perguntavam qual era seu nome, ela respondia que era Rachel Imenu.

A seguir, uma versão contada por um militar:

"Nosso superior havia nos orientado a vasculhar um determinado setor. Obviamente nos preparamos bem, pois sabíamos da alta probabilidade de haver armadilhas.

Posicionamos-nos em frente a uma casa, empenhados em invadir. Repentinamente, surgiu uma senhora atrás de nós dizendo em hebraico: "Não entrem por aqui, esta entrada está repleta de explosivos. Invadam pelos fundos!" Nós não sabíamos quem era ela, porém tínhamos um bom pressentimento.

Seguindo a recomendação, logo percebemos que o acesso principal realmente estava minado.

Não queríamos interromper a ação a fim de questionar quem ela era, portanto continuamos em direção a construção seguinte. Íamos adentrar o local, porém novamente a senhora nos orientou a utilizar outro acesso. Desta vez lhe perguntei quem era ela, que respondeu: "Eu sou Rachel e nunca abandonarei meus filhos."

Quando questionaram o rav Eliahu, a respeito da veracidade da história, ele respondeu que era verdadeira. E completou: "Há alguns dias rezei no kever Rachel e disse: seus filhos sairão para guerrear. Ajude-os!"

## Tu Be`Av

A menção do mês de Av nos faz automaticamente ligar com o trágico acontecimento que nele ocorreu - o dia de Tish'á Beav, onde, entre outras desgraças, os dois Templos Sagrados foram destruídos. Após o difícil período das três semanas, em que mantemos costumes de luto, começa o período de consolo, em que D'us volta-se a nós, após termos retornado a Ele.

No dia quinze de Av - Tu Beav, o contraste torna-se mais aparente. Este é um dia de alegria, em que vários acontecimentos positivos aconteceram ao longo da história. Todos eles, marcam o término de algum fato negativo que estava ocorrendo em nosso povo. A demonstração de que D'us não mais estava irado conosco. Já pagamos pelos nossos atos. Nosso Pai nos espera agora de braços abertos. Está na hora de voltar...

Uma pesquisa no Código da Lei Judaica não revela observâncias ou costumes para esta data, exceto pela instrução que, a partir de quinze de Av, deve-se aumentar o estudo de Torá, pois nesta época do ano as noites começam a alongar-se, e "a noite foi criada para o estudo." E o Talmud nos diz que, muitos anos atrás, as "filhas de Jerusalém iam dançar nos vinhedos" em quinze de Av, e "quem não tivesse uma esposa podia ir até lá" para encontrar uma noiva.



**Camp Hashivenu**  
**Aproximando o Brasil!**

Coordenação: R. Chaim Vital Passy.

Edição e Layout: Daniel Vofchuk.

Redação: Lívio L. Levi e Iossef Fuksman.

Contato: hashivenunews@gmail.com

**LEILUI NISHMAT**  
**Meir Chaim ben Moshe**  
**Shaul ben Sara**  
**Chaim ben Shmuel**  
**Shlomo ben Akiva**

Diretoria do camp: Simon Wolk, Michel Gottlieb e Sergio Kruglensky

**Favor respeitar a santidade deste folheto e não carregá-lo no shabat**